

Cuba denuncia que a lei Helms-Burton espelha a política colonial dos EUA

Ley Helms - Burton

El título III establece la autorización a nacionales estadounidenses a presentar ante tribunales de los Estados Unidos demandas contra todo extranjero que "trafique" con propiedades estadounidenses que fueron nacionalizadas en Cuba en la década de 1960

Havana, 16 de março (RHC).- Carlos Fernández de Cossío, diretor geral para os EUA na Chancelaria cubana, disse que a lei Helms-Burton espelha o caráter colonial da política norte-americana contra este país.

Falando no programa de rádio e televisão "Mesa Redonda", em Havana, o alto funcionário apontou que o verdadeiro objetivo de Washington é negar a soberania cubana e barrar uma eventual normalização das relações bilaterais. Sublinhou que a Helms-Burton endurece e codifica o bloqueio econômico, comercial e financeiro vigente há quase seis décadas, cujo objetivo é derrotar a Revolução.

Fernández de Cossío afirmou que o assessor de Segurança Nacional, John Bolton, é um mentiroso patológico que não respeita regras nem compromissos internacionais.



Radio Habana Cuba